

ATA DA NONAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS ÀS DEZOITO HORAS.

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Renato Barrera Sobrinho**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Primeiro Secretário, Vereador **Hélio Lisse Júnior**; Segundo Secretário, Vereador **Héilton de Souza**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Edna Marques da Silva**, **João Luiz Stellari**, **João Paulo Morelli**, **José Roberto Pimenta**, **Leandro Marcelo dos Santos** e **Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se a Nonagésima Terceira Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador José Roberto Pimenta para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei n° 6055/2023**, avulso n° 204/2023, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a desenvolver ações para implementar o Programa Minha Casa Minha Vida, conforme disposto na Lei n° 11.977, de 07 de julho de 2009 e na Lei n° 14.620, de 13 de julho de 2023, e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei n° 6057/2023**, avulso n° 206/2023, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a doar lotes de propriedade municipal ao Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, representado pela Caixa Econômica Federal, para fins de construção de moradias destinadas ao Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV do Governo Federal e dá outras

providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 6058/2023**, avulso nº 208/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a alteração e inclusão na Lei nº 4.930, de 16 de novembro de 2023, dos valores de Receita Estimada e Despesa Fixada para a Superintendência de Água e Esgoto da Estância Turística de Olímpia para o Exercício de 2024. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6059/2023**, avulso nº 209/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivo da Lei nº 4.697, de 01 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a autorização do Poder Executivo Municipal a praticar os atos necessários à liquidação, sucessão dos direitos e obrigações e extinção da Empresa Pública Progresso e Desenvolvimento Municipal de Olímpia - PRODEM. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 6060/2023**, avulso nº 210/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre revogação e alterações de dispositivos da Lei nº 4.571, de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. Prosseguindo os trabalhos, passa-se a leitura do resumo das **Requerimentos**. Nos termos do artigo 237, Inciso II, alínea i, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo dos **Requerimentos** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **483, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499 e 500/2023**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **501 e 507/2023**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 237, inciso III, alínea b, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **1777,**

1815, 1816, 1817 e 1818/2023, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. 1778, 1779, 1780, 1786, 1787, 1788, 1819, 1820, 1821 e 1822/2023, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806 e 1807/2023, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1847 e 1848/2023, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813 e 1814/2023, de autoria do Vereador Héilton de Souza. 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830 e 1831/2023, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845 e 1846/2023, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 18:07) "Boa noite à mesa, senhor presidente, nobres vereadores, cumprimento àqueles que nos assistem pelas redes sociais, também aqui na nossa galeria, em nome do Mauro, presença assídua na nossa Câmara Municipal, nas sessões, cumprimento aos funcionários dessa Câmara. Hoje é nossa última sessão ordinária de 2023 e nós tivemos um ano de bastante trabalho com várias ações que foram desenvolvidas. E eu tive a oportunidade de fazer vários requerimentos, indicações e vários projetos importantes. Dentre eles, eu posso destacar a conclusão da reforma das pracinhas da COHAB 1 e 2, que já... para a próxima semana será inaugurada. Também tenho algumas obras em andamento. E quero destacar que, nessa semana, na terça-feira, eu estive em reunião com o prefeito municipal para viabilizar a construção de uma área esportiva no bairro Santa Fé, também com uma área recreativa ali para as crianças. Que é fruto de uma emenda parlamentar que eu recebi do ex-deputado federal, do Geninho, que viabilizou essa emenda para que pudesse implementar essa área esportiva. Em tratativas com o prefeito municipal, ele deu aval para a construção desse centro esportivo que vai beneficiar as famílias ali do bairro Santa Fé. E, em conversa com o prefeito, ele autorizou que pudéssemos fazer

todas as tratativas e os tramites necessários para a construção de uma academia da saúde ali no Jardim Leonor, na área compreendida ao lado da Escola Maurício, é uma área que é institucional, uma área da Prefeitura e que vai ali acolher uma Academia da Saúde que vai atender toda aquela população do Parolin, do Jardim Leonor, do Menina Moça, do Jardim Blanco e ali a área da COHAB. Então, eu só tenho que agradecer esse ano os projetos que foram realizados, ao prefeito por ter atendido as minhas reivindicações aos pedidos que formulei e quero também já aproveitar para desejar um feliz natal para a nossa população, para o nosso povo olimpiense, um ano novo de muitas realizações e que Deus possa abençoar todos os lares e todas as famílias olimpienses. Boa noite, obrigada." **Hélio Lisse**

Júnior: (sem revisão do orador: 18:10) "Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar o nosso público, o secretário Rubens, o Mauro, sempre presente, o Diego, demais pessoas na plateia, e os internautas que nos acompanham em todas as sessões. Hoje é a última sessão ordinária do ano e eu apenas venho aqui para fazer um agradecimento aos senhores vereadores que compõem essa casa legislativa, a mesa diretora dessa casa da qual eu faço parte e aos funcionários que compõem a nossa equipe de trabalho. Dizer que acredito eu que tenha sido um ano muito produtivo. Nós realmente tivemos projetos interessantes e envolventes nesta casa legislativa. Agradecer aos secretários de um modo geral que atendem os nossos pedidos, os pedidos dos vereadores. Nós realmente temos um staff, uma equipe de secretários competentes e agradeço por sempre ter atendido aos nossos pedidos do cotidiano da nossa legislatura. Dizer que o ano que vem é um ano de muita importância na vida política de todos os vereadores que aqui estão e nos futuros da nossa cidade. Dizer que tomara a Deus que nós tenhamos a possibilidade de dar continuidade aos projetos macros e micros dessa cidade. Bem como também ressaltar ao prefeito Fernando Cunha, um prefeito que realmente fez a diferença nesses sete anos, um prefeito visionário, probó, isso é muito importante que o prefeito seja probó, aquele que trate o dinheiro público com responsabilidade, isso é muito importante. Então, encerrando, é agradecer a essa casa, aos colaboradores e ao prefeito municipal

e aos seus secretários pelo encerramento desse brilhante ano que nós tivemos. Muito obrigado.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:14) “Boa noite a todos. A última sessão do ano eu queria, gostaria de fazer um agradecimento aqui a todos que trabalharam comigo para conseguirmos realizar tantas coisas boas para a população de Olímpia também. Quero fazer um relembraante aqui muito importante as coisas que conseguimos junto com o secretário junto com o prefeito, quatro cantos da cidade e fomos quase atendidos nesse ano de 2023, conseguimos recapear mais de 15 quarteirões pela cidade. São sete no São Francisco, quatro na COHAB 4, sete na Santa Efigênia. Fizemos em torno de 250 indicações onde tivemos a boa delas atendidas pelo nosso secretário. Aqui são muitas coisas, muitos pedidos, mesmo assim a gente foi atendido em várias coisas. Por isso que eu deixo aqui meu agradecimento ao secretário. Em 2023 também tivemos várias conquistas e junto com o prefeito Fernando Cunha. Eu acho que as principais delas aqui, o destaque aqui, quando chegou esse projeto até nós, acho que ninguém pensou em votar com o maior carinho para ajudar a população. A primeira acho que de todo foi a sala de emergência da Santa Casa para atender imediatas situações de risco, que é uma excelente sala. Tivemos o prazer de fazer a visita lá. Foi feita a pavimentação também na rodovia José Reco que liga Olímpia a Severina, acho que era o desejo de muitos moradores ali que esse sonho foi realizado. E a outra também é que todo mundo aqui teve o maior prazer de cobrar o prefeito, acho que na época ainda todos os vereadores subiram no gabinete do prefeito, que ele pudesse resolver a creche Maranata, acho que ele atendeu o pedido de todos os vereadores aqui e com excelente trabalho foi entregue a creche Maranata também. E a outra também, muito importante, que foi a troca da iluminação de LED em alguns bairros, principalmente, no meu bairro também, na Santa Efigênia, que foi feita essa troca de LED. Presidente, eu vou usar o tempo da liderança. Foram instaladas também várias areninhas esportivas para a criançada poder desfrutar. Eu acho que o mais importante, quando a gente aprovou um projeto grande, que o prefeito falou que ia ser retirado os paralelepípedos, os paralelepípedos da nossa cidade, foram muitos

quarteirões que foram retirados os paralelepípidos. E a outra também grande conquista foi a compra do Bazar das Noiva, que o prefeito fez a compra, primeiro são três partes divididas do bazar, comprou a parte do meio, agora comprou a frente e o fundo. Mais uma conquista muito boa para nossa população e acho que a outra mais importante também foi feita a reforma ali do santuário de Nossa Senhora Aparecida que foi muito bom para a nossa cidade. Acho que ficou lindo demais a pracinha ali e no domingo tivemos a entrega de uma imagem de Nossa Senhora de quase 8 metros de altura, ficou muito bom para os visitantes, para os devotos e não podemos falar do nosso museu que foi entregue também esse ano com o acervo completo do folclore brasileiro da nossa cidade. E, para terminar, não podia faltar a cereja do bolo aí. Acho que vamos autorizar hoje o Executivo a desenvolver projeto Minha Casa Minha Vida, que é o sonho de todo olimpiense ter a sua casa própria, pessoal. É isso aí, vamos acreditar que 2024 vai ser melhor do que esse ano. Eu queria deixar aqui meu agradecimento ao Barrera também, quando me fez o convite para participar dessa mesa junto com o Hélio Lisse, quando começou o Rodrigo Ruiz também foi um... não esperava esse convite, agradeço mesmo fazer parte dessa mesa, com pessoas responsáveis, de caráter. Quando recebemos o convite, eu e o Hélio conversamos pessoalmente, vamos conversar com Barrera, vamos aceitar esse convite, mas vamos principalmente ser homens de caráter, com responsabilidade, porque aqui acho que temos uma cidade para tomar conta. E é muita responsabilidade. Quem está por lá de fora é fácil criticar, mas só quem está aqui sabe a responsabilidade que é. Pessoas te ligando de sábado, domingo, feriado. Não tem hora e você fazendo de tudo para tentar resolver, para tentar socorrer a população que acreditou em nós e por isso quero desejar também a todos feliz natal e um prospero ano novo com muita saúde e paz. O restante a gente corre atrás." **João Paulo Morelli:** (sem revisão do orador: 18:20) "Boa noite a todos, nobres vereadores, pessoal da plateia, boa noite a todos os olimpienses, pessoal de Baguaçu e Ribeiro de Santo. Queria parabenizar o grupo Anjo da Solidariedade, um grupo de voluntários que todo ano promove ajuda tanto para o Hospital do Câncer como também para as crianças

do Distrito Ribeiro de Santo e Baguaçu. E esse ano não é diferente. O Anjo da Solidariedade, agora no próximo sábado, arrecadou sacolinhas, tem o trenzinho, sorvete, vai ter a chegada do Papai Noel em Ribeiro dos Santos. Então, quero convidar todos do Distrito de Ribeiro dos Santos, do município, que participe conosco e com o Anjo da Solidariedade. O nosso ano também foi um ano bastante produtivo, apesar de eu estar à frente quase dois anos da Secretaria de Zeladoria e Meio Ambiente, nesses poucos meses agora, na volta para a Câmara Municipal, consegui alcançar mais uma remessa de recapeamento no distrito de Ribeiro de Santos, a qual foi licitada. Também as ruas que faltaram a gente vai terminar. E a gente também conseguiu alcançar a licitação, que também já saiu a empresa vencedora, das luzes de LED. Tanto de Ribeiro, como também de Baguaçu, que será feita a partir de janeiro. E as luzes de LED de um ginásio de esporte de Ribeiro de Santos também, a qual tinha uma iluminação bastante precária, antiga. A gente vai substituir tudo por luzes de LED. E o sucesso também, nesses últimos meses, nosso Distrito Industrial em Ribeiro, a qual agradeço também, está presente nosso amigo Rubinho, a qual todos os lotes foram vendidos. Ou seja, em pouco tempo a gente vai ter muita mão de obra lá. Isso é muito importante à geração de emprego hoje. Obrigado, gente, a todos, a quem a gente não vai se ver mais aqui, a gente já dá aos Feliz Natal, próspero ano novo, que Deus nos dê força e saúde para continuar a partir do ano que vem, firme e forte de novo. Obrigado a todos, um abraço.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:23) “Boa noite a todos, quero cumprimentar todos que estão aí através das redes sociais, todos que estão aqui também, quero cumprimentar meu assessor Pagoto, cumprimentar o pessoal da amiga, nossa amiga, a doutora Edna, a mesa no nome do Lorão, cumprimentar todos que estão aqui também nos assistindo, a doutora, todos que estão aqui nessa sessão de hoje. Quero dizer que foi um ano muito produtivo. Conseguimos aí, juntamente com alguns deputados amigos, alguns recursos, algumas emendas para o município de Olímpia. Em torno de 500 mil com o deputado federal Davi Soares, 150 mil com a deputada Marta Costa. Tem um recurso ainda do deputado Paulo Correa Junior, que essa

semana não consegui falar com ele. Tem um veículo também que nós conseguimos para a saúde e em parceria com o município, deputado Davi Soares e deputado Paulo Corrêa Junior e a contrapartida do município, Academia da Saúde no Morada Verde. Então, acredito que foi um trabalho que nós conseguimos trazer para o município no ano de 2023 alguns recursos que isso ajuda também o trabalho do Executivo. E venho fazer algumas indicações, alguns pedidos também para o município, para a Secretaria de Esporte, Secretaria de Saúde, para a Secretaria de Esporte. A tabela lá da Vila Ípica desapareceu, então, vim aqui pedir com o secretário, fiz a indicação para que seja posta uma nova tabela lá e iluminação, para que as pessoas possam praticar o basquete. Também fiz um pedido para que volte o auxílio óculos na saúde, porque isso era muito usado e parou, o pessoal andou procurando, querendo óculos, sem condições. Então, fiz uma indicação para a saúde para que volte novamente esse auxílio óculos e dizer também sobre os animais. Muitas pessoas nos procurando, muitos animais de grande porte, soltos pela rua, isso traz insegurança para aquelas pessoas, para os transeuntes que passeiam, para as crianças. A gente vê em várias cidades, aqui mesmo, em Olímpia, já aconteceu de animais avançarem em crianças, em outros animais, em pessoas. Então, nós temos a lei e precisa fazer-se cumprir. Porque tem muitos animais de grande porte que estão soltos e muitas pessoas preocupadas entraram em contato comigo, muitos animais também abandonados pelo município e nós precisamos, tinha falado com o João Paulo, enquanto secretário, João, ter um programa para chipar esses animais para ter um controle, porque as pessoas pegam os animais, depois quando eles ficam velhos, abandonam esses animais. Então, precisa ser feito um trabalho em conjunto para que isso não aconteça. Semana passada... vou continuar usando o tempo. Depois eu já encerro. Por favor. Semana passada, Joao, você que estava, uma família me procurou que o pessoal largou os animais trancados e foram embora para outro estado. Entregaram a casa, largaram os animais trancados e foram embora. Então, se você tem esse sistema para localizar, saber quem é a pessoa, você consegue, pelo menos, identificar e notificar a pessoa, seja lá onde ela estiver. Então, é um trabalho

que tem que ser feito, um trabalho importante, porque as pessoas, enquanto os animais estão novinhos, querem, depois que envelhece, ficam doentes, abandonam. Então, nós estamos atentos, estamos andando, olhando e fiscalizando. Muito obrigado a todos. Feliz Natal, feliz Ano Novo. Última sessão ordinária do ano. Parabéns a toda a equipe e a toda a mesa pela condução dos trabalhos. Que Deus possa abençoar. Ótima semana a todos. Deus abençoe." **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:28) "Boa noite aos nobres pares desta casa. Em nome do João Paulo, desejo boa noite a todos os nossos vereadores. A nossa plateia, em nome da nossa querida Cíntia, da ADN, desejo boa noite à nossa presidente. E boa noite ao nosso distrito de Ribeiro do Santos e Baguaçu. E, igual o Zé Cocão falou, voltar a algumas situações da saúde, auxílio óculos. Gostaria que todos prestassem atenção nesse áudio. "Marcelo, bom dia. Tudo bem? Marcelo, desculpa te incomodar aí, mas você sabe que é dever nós cobrarmos, né? E a gente não é só para nós, não, a gente pede para todo mundo, né? Rapaz, a saúde de Olímpia está uma vergonha. Uma vergonha, uma vergonha... Olha, eu falo assim, uma cidade, né? Que virou cidade turística, né? A arrecadação que tem na cidade aí, a saúde desleixada desse jeito, né? Eu passei hoje lá na UPA, na plena segunda-feira". Isso aqui é um tio, pai, que esteve na UPA dois dias levando seu sobrinho, porque não dá o diagnóstico e é uma vergonha o que nossa cidade está passando com essa UPA onde não tem ar condicionado para os cidadãos que vão lá no UPA. As portas estão ficando abertas porque está superlotando o UPA lá e aí a gente vê a situação e ninguém toma providência. Ninguém toma providência. Eu tive o prazer de passar lá hoje e vi o descaso que está tendo a UPA. O ar-condicionado não está funcionando. O teto também, se eu não me engano, já está vindo abaixo. E tudo está lindo na cidade turística de Olímpia. Queria saber se o secretário tem algum planejamento, algum programa, porque agora vem festa e a nossa cidade vive lotada. Será que ele tem algum programa aí para poder ajudar a nossa população? Porque, gente, é descaso vergonhoso. Eu não sei se eu estou falando até demais, mas você chega lá ver criança naquele calor, chorando, pessoas que chegam de manhã e acabam

saindo à noite da UPA e ninguém toma providência. Falta médico, falta tudo lá dentro. Alguns tentam esconder, mas nós graças a Deus estamos em cima e se for preciso, nós vamos no Ministério Público, que a coisa está feia. E agora vem o final do ano e a população sofre mais ainda. Então, se alguém puder nos ajudar a levar essa demanda ao senhor prefeito. Eu vou usar o tema da liderança. Que tão faz por rotatória, faz com tanto dinheiro aí, por que não faz uma suplementação para ajudar ou investe na saúde pública? Vendeu esse Daemo, com tanto dinheiro no caixa, vai comprar lá uma, investir 20 milhões numa pista de aeroporto, dinheiro do povo, dinheiro público. E eu não estou inventando, toda vez eu subo aqui e trago áudio de morador da cidade. É uma vergonha. É uma falta de compaixão com o próximo aqui. E aí você escuta um monte de historinha bonita. É impossível que só eu ouça os áudios, as demandas da população. Isso não é normal, gente. Sabe, eu fiquei indignado saber essa situação que está passando essa família. E o secretário da saúde fica fazendo politicagem. Mas aqui eu não tenho rabo preso, não. Eu vou pra cima dele, sim. Isso é uma vergonha que está acontecendo com a nossa cidade. Já estão pensando em política o ano que vem. E a população pagando um preço caro. Eu volto no meu restinho do tema da liderança.” **Márcio**

Henrique Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 18:33) “Boa noite a todos. Em nome do Lorão, meu amigo, cumprimento aos vereadores, cumprimento ao pessoal da plateia, em nome do Joãozinho, lá da Santa Casa. E, aproveitando aqui as suas palavras, Marcelo, eu acho que você tem razão. A gente realmente vê, parece que agora, depois de algum, depois de agosto, julho, que nós começamos trazer os anseios e os pedidos da população, as coisas começaram a andar um pouco melhor. Tem compra direta, parece que começou a agilizar, começaram a descobrir outros caminhos que já existiam. Então, parece que, não sei se é boa vontade ou vontade empurrada. Mas, é isso aí. A gente tem que pensar na população. Realmente, nós temos aí a primeira parcela paga do Daemo, tem a promessa da construção do hospital, um dinheiro muito grande. A gente já ouviu isso para tudo quanto é lugar, está cheio de esqueleto de hospital por aí. O problema não é construir o prédio, o problema é a manutenção do

prédio. É contratar médicos, enfermeiros, funcionários de administração, funcionários da limpeza, funcionários da manutenção. Então, não basta só aquele político vir aqui e gritar que vai aumentar, vai dobrar o hospital. A gente precisa saber de onde vai sair o financiamento. Posso adiantar para vocês que o dinheiro que vem do governo federal não vai aumentar, porque se aumentou a área física do hospital. Eu não sei dizer se o hospital está 100% saneado financeiramente. A gente tem aí, para todo lado, a história que tem mais de dois anos sem recolher o FGTS. Dois milhões de reais. Dois milhões de reais será que foi para financiar a hemodiálise? A manutenção da UTI? A abertura da sala de trauma? Nós temos aí o problema da população flutuante de Olímpia, que agora vai crescer demais. Eu acredito que se nós recebemos três milhões de pessoas durante um ano, nós devemos ter pelo menos um milhão de pessoas. E esse montante, essa demanda grande vai parar na UPA, porque as pessoas vão ter problema de jeca, que é a diarreia, vai ter problema respiratório, vai ter acidente, vai torcer o pé, o tornozelo. Aonde eles vão? Vão na UPA. Será que a UPA está preparada? Se a demanda é dessa, se for 1 milhão de pessoas em 30 dias, nós temos 30 mil pessoas a mais na cidade. Nós temos metade da população. Será que existe algum programa? Porque todo final de ano é a mesma coisa. A demanda cresce, filas enormes, tem outros problemas em relação ao ar-condicionado. Eu vou usar o tempo da liderança. Então, a gente tem que pensar nisso. Isso chama programação. Não adianta a gente vir aqui reclamar, Marcelo, pra ele tomar uma atitude depois. Então, converse com a equipe. Precisa de mais enfermeiros, de mais técnicos de enfermagem, de mais médicos pra poder manter um atendimento razoável. A gente vê que vem crescendo dia a dia, as reclamações vem por quê? Como nós conversamos hoje, todo dia de manhã tem gente do lado de fora esperando, a fila é grande. Você precisa de mais gente, o espaço não está sendo suficiente. Não adianta aumentar o hospital, se a gente... não poderia tentar aumentar a porta de entrada? Porque como médico, vou afirmar aqui pra vocês, eu não vejo demanda reprimida na internação da Santa Casa. Porque você não tem notícias em nenhum meio de comunicação e nem de ninguém que pacientes ficam

vários dias internados esperando. Se você for nas UPAs lá em Rio Preto, na UPA Jaraguá que é a maior, pessoas ficam sete dias deitado em uma maca esperando o leito de hospital pra fazer uma cirurgia de perna. E isso porque foi criado o Hospital da Zona Norte, um hospital com 74 leitos. Foi inaugurado no começo desse ano, começou o funcionamento. Então, a gente tem que pegar e começar a ver isso. Tem que olhar para Santa Casa, não adianta construir o prédio. A gente precisa fazer a programação. Nós tivemos o convênio da hemodiálise, é 150 mil reais por mês, milhão e oitocentos, milhão e setecentos e alguma coisa. Essa economia. Mas quanto custa manter a hemodiálise? Estava sobrando dinheiro? Estava faltando? Então, essas coisas têm que ser discutidas antes da gente tentar dar um passo desse tamanho. Porque senão, o que que vai acontecer? Você vai arrumar um problema ainda maior que é a manutenção do hospital, vai ficar parado. Então, vamos pensar. Não é que não é pra fazer. Precisa sim. Tem que ver. Não tem corpo clínico, não tem corpo médico para assumir. Cadê as cirurgias? Então, vamos programar. Porque não adianta falar, Eu estou precisando. Vou criar mais 80 leitos de SUS. Nós tivemos um exemplo de uma ala construída. Nós construímos o Hospital do Olho tarde. Hoje foi remanejado. Então, a gente tem que programar e perguntar. Tem que ver o que precisa, qual é a demanda para poder fazer o projeto. Nós estamos recebendo o projeto hoje de volta do orçamento do ano que vem. É sempre a mesma história. Não previram o problema? Não tem programação? Não ia encerrar o Daemo? Nós acabamos de aprovar o projeto. Por que que não parou a tramitação? Deixasse ver. Então, eu acho que falta projeto sim, falta planejamento.”

Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami.
Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 18:39) “Com a palavra. Boa noite a todos os internautas que nos acompanham através das redes sociais. Boa noite à mesa diretora. Boa noite aos nobres pares. Boa noite à minha família que também me acompanha todas as sessões através das redes sociais. Em nome do Mauro, boa noite a todos que estão aqui no plenário. E obrigado ao secretário da agricultura, Rubens Janoto, por mais uma vez estar presente nas sessões aqui, acompanhando os projetos. Gostaria de dar os parabéns

a todos os vereadores desta casa aqui por cada um dentro do seu conhecimento, terem ajudado a Olímpia, contribuído a Olímpia com os seus projetos. Eu acho que vem a agregar muito e a gente fica feliz quando vê os projetos saindo do papel e virando realidade. Queria falar sobre o sonho realizado nessa semana que foi a entrega do cordão de girassol aonde a Cintia Paneco, que está aqui, estava presente lá mais de 100 famílias receberam o colar de girassol, foi um projeto deste vereador que virou lei municipal com o apoio de todos os vereadores desta casa e o sonho foi realizado, onde foi entregue para uma parcela da população que compareceu e fez a retirada deste colar que vai trazer tantos benefícios para as famílias olimpienses. E a entrega continua sendo feita lá na Secretaria da Assistente Social. Vamos continuar na luta ajudando esse segmento tão sofrido. Queria dizer também que hoje estive presente na escola Hélio Casarini, onde, em 2021, eu iniciei uma busca, junto ao prefeito municipal e à secretária de educação, Maria Cláudia, na construção de um refeitório, uma cozinha e um almoxarifado naquela escola. Pois, em 2021, ao chegar na escola, me deparei com algumas crianças comendo marmitta. Lógico que a alimentação que estava sendo feita ali era de boa qualidade, mas me deparar com uma criança dentro da escola fazendo alimentação em uma marmitta chegou à dor o coração e aí na busca junto ao prefeito Fernando Cunha e a secretária Maria Cláudia. Hoje foi entregue na escola Hélio a cozinha, o refeitório e o almoxarifado. Mais uma conquista deste vereador voltado às famílias olimpienses. Depois eu volto no tempo da liderança para falar de mais alguns projetos.”

Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho.

Tarcísio Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 18:43)
“Senhoras e senhores, boa noite. O final de ano está chegando e a gente precisa, com certeza, renovar as energias para o próximo ano. Mas esse mundo de Bob, que alguns vereadores descreveram aqui, infelizmente, eu não tenho condições de fazê-lo da mesma forma. Olhando aqui o índice radar do TCE, do Tribunal de Contas do Estado, .mp.gov.br, que é o índice que mostra a transparência de todos os órgãos do Estado de São Paulo. Nós vemos aqui que a Prefeitura Municipal de Olímpia diminuiu em 44% seu índice de

transparência nessa última gestão, nesse último ano. E, doutor Marcio, Marcelo da Branca, quando a gente pediu para ter um pouco mais de tempo para fazer as adequações necessárias ao orçamento, nós pedimos vista ao orçamento, o que nós tomamos aqui desta casa? Um grande não. E hoje nós vemos aí o que? O orçamento voltando à baila aqui para que a gente possa novamente votá-lo. Olha só o despautério que nós passamos em função disso. Se o senhor, doutor Marcio, Marcelo da Branca e eu não tivéssemos aqui solicitado para que a gente pudesse ter a oportunidade da vista, porque a Secretaria de Planejamento fica de janeiro até agosto para arrumar o planejamento do orçamento. E a Câmara Municipal muito, quando não querem colocar a fórceps, como fizeram, nos dá dez dias para que a gente possa lê-lo, que a gente possa votar e depois fazer as emendas e voltar a passar o orçamento. O que aconteceu? Está errado. Errado. Você tem um batalhão lá para tomar conta disso, para não errar e está casa de leis aprovou um orçamento errado, tanto que ele está voltando. Agora eu fico muito tranquilo, com a minha consciência muito tranquila, porque eu fiz aqui diversas vezes uma apelação a esse plenário para que eu tivesse mais tempo de poder apreciar o orçamento. E agora a gente vê o índice do Tribunal de Conta do Estado, um índice oficial do Estado de São Paulo, onde mostra que a transparência do município de Olímpia caiu 44%. Aí a gente vê que a gente tem razão naquilo que a gente fala. Marcelo, nós vemos, porque não é um índice meu, não é seu, é do Tribunal de Contas do Estado. E está aí pra quem quiser olhar, pra quem quiser assistir, pra quem quiser ver, pra quem tiver curiosidade. Não é 10%, 5%, não, presidente. São 44% que caiu no índice de transparência do município. Eu volto na hora do partido. Obrigado.” Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:47) “Volto a falar aqui, quero agradecer a presença do Tércio Perrone que veio aqui nos prestigiar e ver a votação relativa ao projeto do Autista e a parceria com o município. Eu falei, mas esqueci do principal, que é desejar a todo o staff, a toda a organização dessa casa, aos vereadores um feliz natal e um ano novo próspero para todos, cheio

de realizações e bênçãos divina a todos os funcionários os nossos assessores também e dizer da produtividade do ano que se encerra em alguns itens que eu acho de suma importância. Nós tivemos lá atrás, quando se planejava a reforma da UBS da COHAB 1, foi nós que fizemos a indicação. Existia um planejamento naquela época para essa realização e junto com a UBS da COHAB 1 e 2 veio também da Santa Efigênia, que havia sido feito um levantamento e as suas condições físicas precisavam de melhora e está em execução. Havia também a possibilidade da UBS do Tropical 2, que é bem apertada, não oferece um bom serviço para que também essa UBS receba, no futuro, uma melhoria na sua estrutura e melhorar a qualidade de prestação de serviço. Pontuar algumas coisas, algumas conquistas na área da saúde, porque a gente às vezes tem o esquecimento, isso é normal, mas o Márcio que é médico e frequenta a Santa Casa diariamente. Ele acha que, eu acho que ele vê isso aí, que foi a reabertura da UTI, que foi a melhoria do centro cirúrgico que está fazendo inveja em toda a região, que foi a criação da hemodiálise, que foi também o centro de trauma, que é o primeiro impacto para desocupar a UPA. Então, eu vejo que a saúde, eu falei aqui, mas às vezes de uma forma errônea, que a saúde é realmente uma coisa que precisa de bastante investimento. Os investimentos, por mais que você faça, ainda fica algumas demandas, com certeza. Mas devagarzinho, nós vamos melhorando a cada dia a saúde do município e resolvendo esses gargalos que acontecem. Nós temos gente competente lá para fazer isso. Muito obrigado a todos.” Com a palavra o Senhor Presidente informa o Plenário: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:51) “Por favor, eu vou dizer novamente aqui, eu já venho repetindo isso em sessões anteriores, de acordo com o artigo 18, parágrafo 6º, a linha B, item 4, a plateia não pode se manifestar em plenário durante a fala dos vereadores e nem se dirigir de uma certa forma ofensiva com qualquer que seja o vereador. Por favor. A gente vem falando... Felipe, eu já venho te avisando com frequência todas as sessões. Você é um rapaz inteligente. Eu estou dizendo o que o regimento prevê. Por favor. Por favor. Por favor.” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:52) “Volto a essa tribuna para

dizer ao Tarcísio e ao Marcio que depois que eu subi nessa tribuna, o secretário começou a comprar tudo que é emergencial. Tudo. Remédio, exame para glaucoma, tudo que você pensar que eu disse aqui, que eu aponte, que eu disse que a gente aponta o que está acontecendo na cidade. Aí ele levantou a bunda da cadeira e correu atrás. Até o concurso público que eu disse aqui eles já colocaram nessa casa para fazer o concurso público. Então, funciona a gente cobrar. E eu acabei de receber o teto da UPA agora pouco do morador. Se vocês veem o teto, dá vergonha. É perigoso cair na cabeça de uma criança e matar. É uma vergonha. E agora eu recebi também, que continua a retina. Está uma fila imensa. Quem precisa do exame de retina, está uma fila imensa. Quem sabe eu falando aqui ele toma vergonha na cara e compra. Porque tudo que eu falo ele compra. Não é para mim, é para o povo. A densitometria óssea também, está tudo atrasada. Tudo atrasada. E aí a gente recebe as demandas. E cada um faz o seu trabalho aqui dentro. A gente aponta o que tá acontecendo. Um cara que deixou a Proden, o nível que foi, virar secretário de saúde, não tem conhecimento algum. Hoje eu vou ver se ele tem conhecimento. Eu estou ali com umas perguntas muito boas para ele, para perguntar para ele. Vamos ver se ele vai me responder. Porque isso é uma vergonha que está acontecendo nessa cidade, gente. Fila de retina. De retina. Sabe? Aí a gente fala assim, aí todo mundo, que nem o Tarcísio falou, vive nesse mundo que nós estamos vivendo. Eu respeito os colegas aqui, mas está impossível, cara, aceitar isso que está acontecendo na saúde nossa. A UPA está um caos, ninguém aguenta mais, e toda vez que eu vou falar, vem sempre alguém defender. Mas não tem problema, eu vou cobrar todo mundo. Porque a população paga e agora, final de ano, a nossa cidade recebe bastante pessoas. E sem contar que quando eu comecei a questionar a saúde, ele começou a perseguir funcionário da saúde. Tão covarde que ele é. Ele é covarde. Mas mal sabe ele que ele mandava notícia para alguns blogs aí e tem prova atacando a administração atual agora. E se ele quiser, eu posso mostrar. Então, ele bate e assopra. O verdadeiro bate e assopra. Mas agora, mais tranquilo, quero agradecer ao Marcio Iquegami, Marcio, em nome seu do seu irmão, do João, Juliano, dizer que no dia 15 agora,

a ADN vai fazer um evento lá no mercado, em Iquegami, indo para o Termas, para arrecadar caixinhas de bombons para as crianças. Então, Marcio, leva o meu agradecimento à tua família, que você é um cara diferenciado. Você e teu irmão merecem o respeito. Boa noite a todos e desculpa, às vezes, o meu jeito de falar, mas a gente fica indignado. Boa noite.” Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:56) “Eu disse aqui que essa semana foi semana de conquista, como colar girassol, como a construção da cozinha, do refeitório lá para a escola da COHAB 3 e queria continuar aqui. Hoje nós vamos votar um projeto da Minha casa, minha vida, que vai contemplar 150 famílias, vai iniciar com a contemplação de 150 famílias, vai ajudar o déficit de pessoas que não têm residência para morar. Queria dizer também que está finalizando a reforma do ginásio de esporte, onde foi uma emenda do deputado Paulinho da Força, de 450 mil e vai deixar aquele ginásio de esporte cada vez mais em condições que os nossos atletas, as pessoas possam utilizá-lo com uma certa comodidade. Esse final de semana também teve um mutirão de cataratas lá no postão de saúde e aqui eu quero deixar registrado ao senhor ex-deputado estadual Alexandre Pereira, os 100 mil que o senhor mandou direcionado à saúde ajudou comprar essas cirurgias de cataratas, que salvo engano, depois nós vamos confirmar com o secretário, deve iniciar-se agora já na quarta-feira contemplando mais de 100 famílias. Então, fica aqui deputado meus agradecimentos pela emenda direcionada à saúde de Olímpia. E para finalizar aqui a minha fala no tempo da liderança. Queria desejar a todos que estão aqui e as famílias olimpienses um feliz natal e um próspero ano novo que 2024 venha com muita esperança e que a gente possa, cada um de nós aqui dessa casa de leis, dar o seu melhor. Muito obrigado, tenham uma boa noite.” Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:59) “Realmente, Zacarias, me solidarizo com o senhor. O senhor estava falando aqui enquanto o vereador se deslocava para sentar-se na cadeira, não tinha vereador nenhum na tribuna. Então, esse artigo não se aplica ao senhor porque não existia vereador falando naquele momento. Eu acho que

toda hora fica falando para plateia que tem esse artigo, estamos intimidando a plateia, daqui a pouco não vem mais ninguém, já não vem ninguém nessa casa aqui, daqui a pouco não vai vir mais ninguém ainda. Helinho, o senhor falou aqui que a sala de trauma, ela tira as pessoas lá da UPA, isso é uma grande mentira. A sala de trauma não tira ninguém da UPA, porque a Santa Casa não tem uma porta de entrada. A sala de traumas é algo importante, não falo nada diferente disso, mas ela vem no sistema, se a pessoa está lá com grande trauma, ela não passa pra UPA para ir pra Santa Casa, ela já vai direto, porque chama-se de Hora Ouro, o Márcio vai poder explicar melhor isso e ela vai direto, mas não tira ninguém da UPA. É porque a nossa UPA é a porta de entrada. Vamos falar aqui, vem um turista lá de São Paulo, ele tem o plano de saúde mais caro que se pode pagar. Onde ele vai parar se tiver algum problema de urgência? Na UPA. Por quê? Porque não tem nenhum plano de saúde aqui que tem porta de entrada para todos os planos de saúde. Aí ele tira lugar de quem? Da população pobre que não tem como pagar um plano de saúde. Então, ele vem com um plano de saúde e vem com SulAmérica, Bradesco Saúde, Banco do Brasil, onde ele vai parar? Na UPA. E naquela UPA que está uma vergonha, né? E infelizmente... o ar-condicionado, esses dias uma médica me encontrou e falou, nós pagamos o ar-condicionado da sala dos médicos. O médico está comprando o ar-condicionado para pôr na sala lá. Olha o nível que nós chegamos. Agora a casa de leis está fresquinha aqui, Marcelo? Aqui está fresquinho, que é uma delícia. Na UPA não está fresquinho, vereadores. Agora, Marcelão, você tem algum cargo na prefeitura? Quem não tem cargo na prefeitura mostra para a população o que está acontecendo. Quem tem, não mostra. Vive o mundo de Bob, aquela fantasia. É assim que funciona. Agora, a UPA está precisando de olhos dessa prefeitura, que a prefeitura vai lá e olhe a UPA, pelo menos ar-condicionado, dignidade para as pessoas. Como eu falo também na farmácia popular, não tem dipirona, a população fica no sol, o velhinho no sol, falei para o secretário, cadê aquela armação que tinha lá, para pelo menos as pessoas não ficarem sentadas no sol? Já que o espaço físico não é o bastante para poder colocar todo mundo lá dentro. Pelo menos

dignidade, vamos servir água para o povo lá na farmácia popular enquanto espera. Porque aqui, aquela garrafinha de água que eu tomei agora, o chá que eu tomei, quem pagou foi o povo que está em pé lá na farmácia popular e não é servido água para ele, ele não tem dignidade. Obrigado, Deus abençoe a todos e uma boa noite.”

João Luiz Stellari: (sem revisão do orador: 19:03) “Boa noite a todos que nos acompanham, boa noite a todos os presentes. Só para esclarecer alguns fatos aqui. Primeiro que existe um edital para abertura do concurso público, onde tem vagas disponíveis para os enfermeiros e para os médicos. Infelizmente, o médico presta o concurso, trabalha três ou quatro meses e depois vai para um serviço onde ele pode ser mais remunerado ou uma outra atividade. Em relação à transparência, só para esclarecer, o Tribunal de Contas trabalha por amostragem. Então, quando você publica, ele vai computando. Então, por exemplo, o ano passado, se você publicou mil, teve mil publicações, ele vai constatar. Se esse ano você colocou 600, ela teve uma redução. Isso não quer dizer que você não está cumprindo a lei. Até porque existe o diário nosso que é justamente o diário Oficial de Olímpia para se acompanhar. Então, o que está no diário vai sair. O que acontece, às vezes, no site de transparência é o acúmulo de publicações. Ao invés de você publicar uma, uma, uma, às vezes, você publica 30, 40. Então, é por isso que diminui. Não é dessa forma. Em relação à tenda lá, Marcelo, só para esclarecer, ela está desativada. Ela só foi feito na época do Covid para manter o distanciamento. O local de espera é dentro da farmácia. E que, infelizmente, você vai 7 horas da manhã lá e tem uma fila que está lá na outra esquina. Você vai uma hora da tarde e não tem ninguém. Então, o povo não está educado para dosar o horário. Eles vão tudo em um horário só e as outras dúvidas que tiverem, o secretário já vai vir aqui justamente para essa finalidade. São assuntos técnicos que nós não temos condição de responder, não adianta chegar aqui só criticar. Vamos esperar ele vamos ver o que pode ser feito é só esclarecer isso, presidente.” A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos três minutos regimentais às Lideranças, nos termos regimentais, é feita a chamada e, verificado haver número regimental, tem início

a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento n° 508/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei n° 6055/2023**, Avulso n° 204/2023, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a desenvolver ações para implementar o Programa Minha Casa Minha Vida, conforme disposto na Lei n° 11.977, de 07 de julho de 2009 e na Lei n° 14.620, de 13 de julho de 2023, e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei n° 6055/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 19:09) "Senhor presidente, esse projeto 6055. Ele nada mais é do que a reorganização do lei do programa Minha Casa, Minha Vida, que a primeira lei era de 2009 e ela precisa, por força de lei, ser aprimorada para atender os critérios para que a Olímpia possa receber essas 150 unidades das primeiras casas do Minha Casa, Minha Vida. Nós entendemos que é pouco pela nossa demanda que nós temos, uma população bem grande que ainda não tem seus imóveis, mas esse é o primeiro rateio que o governo federal, que o governo Lula vem fazendo, e Olímpia vai ser contemplada com essas 150 primeiras casas. Nós já tínhamos, assim, até nos colocado que essas demandas não viessem de tanta urgência, mas, nesse caso, justifica a urgência desse projeto para que nós não vejamos a perder a oportunidade já da implantação dessas primeiras unidades. Então, esse projeto que nós vamos votar é só adequação da lei para que o município possa se enquadrar e receber essas unidades." **Leandro Marcelo dos Santos**: (sem revisão do orador: 19:10) "Sobre esse projeto, teve um projeto aqui também, antigamente, uma atras sobre casas lá no Santa Fé, que até ficou mal explicado da minha situação e do Marcio, Marcio, que propagaram que nós éramos contra casas. Projetos desses aqui podem contar com meu voto. A população precisa de casa. Eu nunca, e acredito que o Marcio Iquegami também nunca

ia ser contra o projeto. O que foi falado foi a maneira que veio como urgência. E tinha algumas situações que todos aqui sabem, mas ninguém é contra casa. Então, quem propagou, hoje estou dizendo aqui que eu não sou contra Minha casa, Minha vida. O povo precisa de moradia. Então, pode contar com o meu voto.” **Hélio Lisse**

Júnior: (sem revisão do orador: 19:11) “Bem-dito pela vereadora Edna, é uma adequação da lei federal para que... nós temos dois projetos hoje que envolvem o programa Minha Casa, Minha Vida. Um é esse e o outro está um pouco mais à frente, que é repassar o governo federal através da Caixa, os terrenos para que a documentação possa ser realizada com a finalidade de desenvolver esse programa social Minha Casa, Minha Vida. É isso aí.” **Márcio**

Henrique Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 19:12) “Obrigado, Marcelo, pelas palavras. Eu tenho certeza de que não só eu e você como ninguém vai contra um projeto desse modo. É que depois de alguns momentos todo mundo quer emplacar nós como os inimigos da gestão Fernando Cunha. Nós não somos. Nós somos amigos do povo. Fazemos a função do vereador e aqui estamos juntos votando esse projeto. Pode ser pouco mesmo, Edna, porque a área é muito grande, são 15 alqueires, dá pra fazer muita casa. Só que a vantagem desse projeto é que as parcelas são muito baixas, vai ficar em torno de 50, 60, 70 reais e é um projeto do governo federal e não existem muitas casas à disposição no Brasil, não é para o estado de São Paulo. Nós temos o CDHU, que constrói casas também a baixo custo, apesar da verdade é que a custo é a preço de custo. Então, nós não temos aqui. De jeito nenhum, eu não acredito que nenhum de nós votaria contra um projeto que vai trazer um benefício, pelo menos agora, de 150 famílias, mas com projeção de crescer. Era isso, senhor presidente.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do

orador: 19:13) “Um projeto importante para o município, são 150 residências. O município pediu 500, não conseguiu ser aprovado, as 500 e estão iniciando com 150, mas como disse bem o Márcio tem a possibilidade de, no futuro, ampliar, eu participei do projeto desde o início e é importantíssimo e imprescindível que a gente consiga essa contemplação e essa construção o mais rápido possível. Então, um parabenizo ao governo que teve essa iniciativa e agora

está sendo contemplado com essas 150 residências, inicialmente. Mas como disse também bem o Marcio, uma área que é para 500 residências, né? Está no caminho, mas vai ficar ali um vazio de casas que a gente precisa continuar lutando para conseguir essas outras 350 que não conseguimos nessa contemplação. O Hélio falou de um outro projeto que passa a propriedade desses terrenos para a Caixa Federal, para uma fundação da Caixa Federal. Isso me assusta muito..." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6055/2023 **aprovado em Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 509/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6057/2023**, Avulso nº 206/2023, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a doar lotes de propriedade municipal ao Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, representado pela Caixa Econômica Federal, para fins de construção de moradias destinadas ao Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV do Governo Federal e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6057/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira**

discussão. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:19) "O vereador Tarcísio comentou dessa dúvida, desse repasse dos terrenos, da doação dos terrenos para o FAR, que é o fundo de arrendamento residencial. Só para esclarecer, esse é um trâmite normal da Caixa Econômica e do governo federal para poder construir os imóveis. Os imóveis ficam no nome da FAR, que é um fundo, até o sorteio. Após o sorteio, os imóveis vão diretamente para o nome das pessoas que foram contempladas. Então, esse é um trâmite do governo federal, não é um trâmite do município de Olímpia. O Olímpia só está autorizando para que o município se adequa à lei federal. Então, eu estava na assistência social quando foi o primeiro Minha Casa, Minha Vida, e esse trâmite é um trâmite normal, não está doando nada para o fundo. Só está doando para o fundo para poder construir, porque a casa não fica no nome da caixa, sim no nome do fundo. Quando faz o sorteio, os imóveis vão diretamente para cada um dos contemplados e já com a lista de suplente. Então, é esse o trâmite da construção da casa. Então, só para esclarecer, não é, vamos doar para esse fundo, não. Ele só fica no nome do fundo até a construção, depois do sorteio, já cada um... é igual no Harmonia, cada pessoa já tem a documentação no seu nome, agora o Harmonia já foi quitado em novembro, quem pagou todas as prestações certinho, corretamente, no dia 30 de novembro já recebeu a cartinha de quitação do imóvel, já no seu nome. Então, já não é mais em nome de FAR, em nome da Caixa, em nome de nada, em nome do mutuário de quem recebeu, quem foi contemplado com a casa. Esse é um trâmite, só para esclarecer, Tarcísio, mas é um trâmite normal do governo federal. Eu, pelo menos assim, eu estou esclarecida nessa questão da dúvida, por isso que eu quis compartilhar com os colegas." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:21) "Edna, essa FAR é um órgão garantidor da construção e depois dessa entrega?" **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:21) "Depois tem o sorteio. Enquanto tem construção dos imóveis fica no nome da FAR, não no nome da Caixa, no nome da FAR, que é o fundo. Da fundação. Fica no nome do fundo. Quando sai o sorteio, o sorteio automaticamente já vai para o nome dos contemplados e já tem uma lista de suplentes. Se aquele

contemplado tiver algum problema, que ele precisar ser desclassificado, já tem o próximo suplente, não volta pra FAR, já chama o próximo suplente. Então, esse é o trâmite normal que a Caixa usa, que o governo federal usa, para o programa Minha Casa, Minha Vida. Então, se aquela pessoa que foi contemplada tiver algum problema aí, precisa ser descontemplada, vamos usar essa palavra, não volta para FAR para procurar outra pessoa para colocar. Não, já tem o suplente que vai ser contemplado ali, que já respeitou todos os critérios que está dentro do programa. Então, ele vai ser contemplado.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:22) “Ele fica numa lista de espera?” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:22) “Fica em uma lista de espera. São 150 imóveis, provavelmente, tem outros tantos suplentes que vão ficar. Mas nós vamos poder acompanhar todo esse trâmite. Acho que todos os vereadores têm interesse de ver a transparência. Nós não temos ainda data de inscrição, nós não temos nada ainda, mas isso tudo vai ser amplamente divulgado. O que nós precisamos, né? Desde quando chegamos aqui, estamos falando em construção de moradia, de atender a necessidade da população. Como eu mesmo disse, 150 moradias é muito pouco perto do déficit que nós temos, mas já é alguma coisa. O governo federal sinalizou com 150, vamos receber a 150 e torcer, porque nós temos área para construir mais, para que essas outras possam vir e atender muito mais gente que está hoje necessitando do imóvel.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:23) “É que a Caixa Federal através desse órgão, ela é que dita as regras de quem vai ser o proprietário e não há aqui uma interferência do município, Zé. Ela faz todo o procedimento que vai destinar a casa. Só que para que ela tenha essa possibilidade ela tem que ter o lote que é o direito de propriedade para depois estar destinando para quem a Caixa Econômica selecionou, Mauro. É assim que funciona. Então, a Prefeitura, nesses 150, que é do programa federal Minha Casa, Minha Vida, as regras são federais. Entendido, Edna. Acho que é isso aí mesmo. Você já lidou com essa situação lá junto... nós somos apenas um intermediário nessa realização. Nós entramos com o lote, a Caixa entra com o dinheiro da construção e o governo federal é que

destina. Obrigado.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:24) “Essa lei é uma lei específica criada pelo governo federal através desse fundo, necessita da autorização do município a repassar os lotes para o fundo, porque o fundo recebe o recurso do governo federal para edificar as casas para depois fazer administração. O repasse e toda a construção é coisa exclusiva desse fundo. É feita a licitação, obedece a todos os trâmites. E ela tem uma vantagem. Se caso, por algum motivo, esse repasse do governo federal não for passado para o fundo, para a construção, a área volta para o município. A lei é específica e exclusiva para essa finalidade. Minha Casa, Minha Vida, ela não tem outra finalidade. Então, o município está doando o quê? Parte da área, que são 150 lotes destinado à construção da Minha Casa, Minha Vida, que vai ser administrado por esse fundo até o final. Depois repassa para fazerem as entregas.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:25) “Essa área onde serão construídas os imóveis, lá na Santa Fé, é uma área de nove... não sei se foi o Marcio ou alguém confundiu, falou que é quinze alqueires, são nove.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:26) “Com a palavra... é que só foram duas áreas. A primeira e depois nós autorizamos a compra do restante, que foi esse ano agora. Tinha a primeira parte da empresa, foi feito o acordo e foi feita a compra da segunda parte, somando tudo a 15 alqueires. Por último, nós compramos 5 alqueires e pouco.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:26) “Marcio, realmente, você tem razão, a área é grande, só que ela foi dividida, o da COHAB, inclusive, já passou pelo COHAB. Essa primeira etapa vai ser próximo ao zoneamento urbano. Então, vão ser feita essa 150 casas e vão sobrar o remanescente, vão ficar o remanescente que aproximadamente daria mais umas 450. Então, essa primeira etapa, ela é próxima à avenida, porque é uma exigência inclusive da Caixa, do programa, e aí depois que essa primeira fase estiver concluída, provavelmente, vai ser feita outra. Pode ser feita também 200, 150 ou as 450. São duas etapas. Aí vai preencher a área toda.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:27) “No início da discussão da compra do terreno da primeira parte, até foi dito pelo prefeito que ele faria

em regime de mutirão. Não sei se vocês vão se recordar, que a prefeitura faria a doação do material e a mão de obra seria fornecida pelas pessoas. É mais uma oportunidade, isso foi palavras do prefeito Fernando Cunha em reunião no gabinete. Então, mais uma oportunidade de aumentar o número de casas. Eu não estou criticando nada a questão do terreno. Estou falando que são 15 alqueires e nós temos muita área para fazer casas. A promessa sempre foi discutida aqui e a gente sustentou para poder fazer a aprovação da lei era que se construiria 600 casas, como o senhor disse, doutor João. Nós estamos falando de 150, então, tem essa parte que o prefeito também disse que construiria em torno de 100, 150 casas no regime de mutirão. Que a prefeitura daria o material e a partir daí a mão de obra por conta da população, que é um outro sistema interessante para quem não tem condições.”

João Luiz Stellari: (sem revisão do orador: 19:28) “É o primeiro programa... Essa primeira implantação vai ser pelo programa Minha Casa, Minha Vida. Pode ser que as demais a gente consiga outro programa. Por hora, é só essa, é o que nós estamos discutindo aqui, é só essa parte.”

Tarcísio Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 19:28) “Obrigado, Edna, por esclarecer as dúvidas e Joao Stellari. Eu entendo que seja algo que foge as mãos do município. Essa doação do município para a Caixa Federal para um fundo. Mas é que é perigoso, a gente sabe o que o PT faz com fundos. A gente tem o fundo da Caixa Previ e outros fundos. Então, é um perigo a gente fazer isso, mas se a lei é assim, que ela seja cumprida, que nós somos cumpridores de lei. Muito obrigado, meu presidente.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência

à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6057/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 510/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6059/2023**, Avulso nº 209/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivo da Lei nº 4.697, de 01 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a autorização do Poder Executivo Municipal a praticar os atos necessários à liquidação, sucessão dos direitos e obrigações e extinção da Empresa Pública Progresso e Desenvolvimento Municipal de Olímpia - PRODEM. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6059/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Tarcísio Cândido de Aguiar**: (sem revisão do orador: 19:35) "Líder do prefeito, aqui nós temos uma pequena mudança, que antigamente a função de liquidante não tinha uma compensação remuneratória, a liquidante da Prodem e agora passa até essa compensação remuneratória... não aqui fala é o qual receberá gratificação no valor constante da referência 26 do anexo 4 da lei complementar. A não ser que esteja errado aqui a lei se a lei tiver certa vai ter compensação remuneratória o próximo liquidante da Prodem. Quer dizer, a Proden está trazendo gasto até hoje para o município. É

isso mesmo, chefe?" **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:35) "Não, o liquidante, vereador, ele faz parte do quadro efetivo da prefeitura, ou seja, ele não pode ser nomeado em comissão. Então, não tem... a lei falava que poderia ser nomeado por decreto. Então, poderia ser nomeado uma pessoa estranha à administração. O que acontece? Houve um apontamento que não autorizou mais. Então, o liquidante tem que fazer parte do quadro efetivo do município. Logicamente ele vai fazer jus a gratificação, como também faz o pessoal da licitação, os outros que desenvolvem uma atividade extra além da sua. Então, a lei, na verdade, só organizou isso, tirou o que poderia ser nomeado por decreto, que seria o cargo em comissão para colocar um cargo efetivo." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:36) "Mas essa remuneração é em função de gratificação? É a remuneração que ele já exerce na função mais uma gratificação para que ele seja um liquidante da Prodem." **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:36) "Exerce a função mais a gratificação para ser..." **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:37) "Só peço com nobres amigos aí, a hora que for usar a palavra, pede a palavra ao presidente para eu não se perder no tempo aqui." Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6059/2023 **aprovado em Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 511/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6060/2023**, Avulso nº 210/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre revogação e alterações dispositivos da Lei nº 4.571, de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação,

aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6060/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6060/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Continuando os trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em discussão de segundo turno, o Projeto de **Lei Complementar nº 346/2023**, Avulso nº 184/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos na Lei Complementar nº 213, de 07 de novembro de 2018, que dispõe sobre a criação de cargos e carreira da Guarda Civil Municipal, sua Estrutura Administrativa e Quadro de Servidores Públicos Municipais, com suas atribuições, conforme determina a Lei Federal nº 13.022/14. Com a palavra, o Senhor Presidente informa, que nos termos do inciso VII do artigo 199 do Regimento Interno, o Projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informa que o referido Projeto foi aprovado em primeira discussão e votação de primeiro turno na Sessão Ordinária do dia quatro de dezembro de 2023. Não havendo oradores, o Projeto de Lei Complementar nº 346/2023 é

colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. A seguir, nos termos do Artigo 205 do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto de Lei Complementar nº 346/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6042/2023**, avulso nº 187/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 4.908, de 16 de agosto de 2023, que dispõe sobre a autorização a proceder à alienação e/ou permutação da área que especifica e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o Projeto necessita para sua aprovação do voto favorável de dois terços dos Membros da Câmara, ou seja, 07 (sete) votos, de acordo com o artigo 200, inciso X, do Regimento Interno. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informa que de acordo com o artigo 18, inciso I, alínea "e", item 2, do Regimento Interno, o presidente tem direito a voto. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6042/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6047/2023**, avulso nº 192/2023, de autoria do Executivo, que institui e regulamenta, no âmbito do Município de Olímpia, as esferas de recurso previstas no Capítulo IV, Recursos do Código Sanitário do Estado de São Paulo (Lei Estadual 10.383/98), adotado e recepcionado pela Lei Municipal nº 3.387/2009 e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6047/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento

Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6048/2023**, avulso nº 193/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 4.615, de 16 de junho de 2021, que trata sobre o Programa de Desenvolvimento Econômico de Olímpia - P.D.E.O., no âmbito municipal e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6048/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. Com a palavra o Senhor Presidente informa ao Plenário que a Mesa recebeu a **Emenda número 09/2023**, e que cópias da referida Emenda já se encontram nas pastas dos Senhores Vereadores. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 09/2023**, de autoria do Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar. A seguir, solicita a leitura do **Parecer nº 136/2023** de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação. Com parecer favorável, a **Emenda nº 09/2023** é colocada em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:54) "Só gostaria de deixar claro aí a finalidade da emenda, porque essa mudança que foi feita, foi feita de forma bem inteligente, acho que tem que poder absorver essas empresas que tiveram com problemas, elas têm, claro, que poder negociar o terreno para que o município não tenha que indenizar essas empresas, principalmente aquelas que já terminaram o prazo e já pagaram pelo terreno adquirido. Só que, como nós tivemos o problema da pandemia e muito se arrastou a algumas empresas, que elas estão terminando a construção agora e estão entrando nos cinco anos, muitas dessas empresas não geraram nenhum emprego e elas não geraram nada de ICMS. Então elas não estariam nem cumprindo as legislação, o que define o artigo 2º, que é melhorar a concorrência, melhorar a quantidade de empresas no município, gerar arrecadação e gerar um ativo trabalhista. Então, que pelo menos essa empresa que for fazer a sua venda, se ela tiver algum

problema, que ela tenha no mínimo gerado emprego e dois anos de arrecadação. Porque os primeiros 36 meses, as empresas têm benefício fiscal dentro do município. Não pagou imposto nenhum, então que ela pague pelo menos dois anos, 24 meses, de imposto e pelo menos tenha gerado emprego. Se não, aí sim seria uma especulação imobiliária. É nesse sentido que eu fiz aí a emenda para que pelo menos 24 meses, ela tenha atendido ao artigo 2, que são as finalidades da nossa lei. Então é nesse sentido. Se alguém tiver alguma dúvida, posso esclarecer.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:56) “Tá quase tudo igual. Tarcísio, muito bem colocado pra você, porque se você abre essa brecha, vai e volta, eu acho que então existe uma falha na hora de você fazer a seleção de quem vai ocupar a área no Distrito Industrial. Eu acho que você tem que checar as condições de investimento da pessoa, é o mínimo para você fazer, senão vai virar especulação. Eu acho que isso traz um pouco mais de segurança para a população, para que o dinheiro dela não seja gasto de maneira errada.” Não havendo mais oradores, a **Emenda n° 09/2023** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **rejeitada** por 06 (seis) votos contrários e 03 (três) votos favoráveis dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Edna Marques da Silva, Hélio Lisse Júnior, Héilton de Souza, João Luiz Stellari, José Roberto Pimenta e João Paulo Morelli. Votaram favoráveis os Vereadores Leandro Marcelo dos Santos, Márcio Henrique Eiti Iquegami e Tarcísio Cândido de Aguiar. A seguir, com a rejeição da Emenda n° 09/2023 e nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei n° 6049/2023**, avulso n° 194/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivo da Lei n° 4.862, de 01 de março de 2023, que dispõe sobre a extinção do DAEMO, e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei n° 6049/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo

na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6051/2023**, avulso nº 196/2023, de autoria do Executivo, que autoriza a assinatura de convênio com Instituição Filantrópica da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. Usam da palavra os Vereadores:

Héilton de Souza: (sem revisão do orador: 20:01) "Presidente, gostaria de reforçar meu comentário que na sessão passada a gente discutiu desse projeto. Projeto não, né? Um convênio maravilhoso que o prefeito está assinando junto com a instituição APAE. Eu volto a falar aqui, queria dar os parabéns aos pessoal que é envolvido nessa instituição, que está realizando um excelente trabalho na nossa cidade. O Lucas Ferranti, meu amigo Tácio Perrone, que faz parte da comissão. E quem ganha isso aí é a população, as crianças especiais da nossa cidade aí, que vão ser atendidas aí, de 6 anos a 12 anos com esse convênio com a APAE. Reforçando o prefeito e o Lucas Ferranti, todos os envolvidos, meus parabéns por esse lindo convênio que foi feito com APAE da nossa cidade."

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 20:02) "Tácio Perrone, eu sei que você está aqui representando a diretoria nessa noite, tenha certeza de que eu acredito que esse projeto vai ser aprovado por unanimidade. Nós temos duas diretrizes aqui, uma na área de saúde e na educação. Nós temos hoje uma comunidade na cidade de Olímpia que aguarda ansiosamente pela aprovação não só desse projeto de lei, que autoriza o Poder Executivo fazer essa parceria com a APAE, diga-se de passagem uma instituição que toda a população confia nos seus administradores, e mais do que isso, as famílias dos autistas que estão desamparadas. A partir desse convênio município e saúde, município, educação e APAE, nós teremos a melhoria na qualidade de vida considerável das pessoas que têm esse transtorno, que é o autismo. Então parabéns, acredito que o

projeto vai ser aprovado por uma unanimidade.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:03) “Eu gostaria de reforçar também, nós já discutimos bem esse assunto na sessão passada, mas da importância desse convênio com o município e quantas famílias vão ser beneficiadas com esse convênio.” Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 6051/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6054/2023**, avulso nº 203/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre permuta de parte de terrenos de propriedade de Congregação das Pequenas Missionárias Eucarísticas e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o Projeto necessita para a sua aprovação do voto favorável de dois terços dos Membros da Câmara, ou seja, 07 (sete) votos de acordo com o artigo 200, inciso X, do Regimento Interno. Informa também que de acordo com o artigo 18, inciso I, alínea “e”, item 2, do Regimento Interno, o Presidente tem direito a voto. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6054/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Resolução nº 300/2023**, avulso nº 197/2023, de autoria da Mesa Diretora, que altera dispositivos da Resolução nº 205/2022. A seguir, o Senhor Presidente usa da palavra e informa o Plenário que o Projeto necessita do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da

Câmara, nos termos do inciso IV, do artigo 199, do Regimento Interno, para sua aprovação, ou seja, 06 (seis) votos. Não havendo oradores, o Projeto de Resolução nº 300/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Resolução nº 301/2023**, avulso nº 200/2023, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, que dispõe sobre Licitações e Contratos Administrativos, no âmbito do Poder Legislativo do Município de Olímpia. Não havendo oradores, o Projeto de Resolução nº 301/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Resolução nº 302/2023**, avulso nº 201/2023, de autoria da Mesa Diretora, que estabelece procedimentos para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral nas contratações públicas de que trata o Projeto de Resolução nº 301/2023 e Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal. Não havendo oradores, o Projeto de Resolução nº 302/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. A seguir, o Senhor Presidente usa da palavra para informar o Plenário que em atenção ao disposto no artigo 30, da Lei Orgânica do Município,

